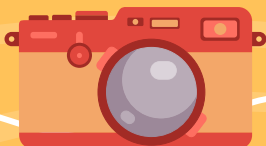
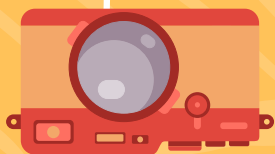


letra

ANIMAÇÃO *cultural*



CARTA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ALERJ

EXMO.(A) DEPUTADO(A) ESTADUAL

Os servidores da categoria funcional **ANIMAÇÃO CULTURAL** vêm agradecer aos membros dessa casa pela edição da lei nº67/2022, aprovada por unanimidade em agosto de 2022 e a derrubada do veto do governador em dezembro do mesmo ano.

A sensibilidade de Vs. Exas, na análise de nossa causa, impediu que a administração estadual cometesse a injustiça de exonerar sumariamente centenas de servidores – sem garantia de seus direitos trabalhistas e previdenciários.

A referida lei nos garantiu a permanência no emprego (o que implica no sustento de mais de 300 famílias), bem como a oportunidade de regularização do exercício mediante concurso público.

A categoria da **ANIMAÇÃO CULTURAL**, há 40 anos, produz projetos artísticos com suas linguagens em teatro, dança, música, artes plásticas e etc; estimulando a cultura nas unidades escolares e nas comunidades.

No momento, por intermédio do poder judiciário estadual, busca-se fazer um acordo com a secretaria de educação. contudo, continuamos a contar com o apoio dessa casa legislativa, para que, num futuro próximo, sejam implementadas as disposições legais em questão. permitindo que continuemos no exercício de nossas atividades, de forma devidamente regularizada; somando para o avanço e o aprimoramento da educação pública no rio de janeiro.

Saudações,

ANIMAÇÃO CULTURAL



ANIMAÇÃO

cultural



UMA HISTÓRIA DE LUTAS

EXMO (A) DEPUTADO(A) ESTADUAL

Preparamos uma breve cronologia da história da categoria dos profissionais da animação cultural do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de contextualizar a atual legislatura sobre a trajetória e nossa história de luta e resistência.

1984 - Criação do primeiro Programa de Educação Especial pelo governo Leonel de Moura Brizola, eleito em 1982.

Governo do Estado contrata cerca de 300 Animadores Culturais pela CLT, nas mais variadas linguagens artísticas.

1988 - Eleição de Moreira Franco ao governo do Estado, iniciando o processo de desmonte do projeto e a demissão de todos os animadores culturais.

1992 - Eleição para o segundo mandato de Leonel Brizola e a criação da Secretaria Extraordinária de Programas Especiais.

1993 - Início da contratação de 1.500 Animadores Culturais para o Segundo Programa como bolsistas da CPUERJ, realizado a partir de um processo de capacitação de 680 horas nas mais variadas linguagens, através de palestras, oficinas, etc.

1994 - É realizado o concurso para os CIEPS, com carga horária de 40 horas. Os Animadores Culturais ficaram de fora desse concurso, sendo submetidos a uma prova de seleção na UERJ. Apenas os aprovados na prova de 1993 foram nomeados.

- Nilo Batista assume o governo no lugar de Leonel Brizola e mantém o projeto.

- Animadores são nomeados, recebendo matrículas da Secretaria Extraordinária.

- No final de 1994, Marcelo Alencar é eleito governador do Rio de Janeiro.

Seu governo seria marcado por novo desmonte da Animação Cultural, iniciando um aviltamento salarial da categoria, e desrespeitando o Decreto 19.803, de 31 de março de 1994, que determinava que os animadores recebessem 80% da remuneração dos profissionais de 40 horas.

1995 - Neste ano a Animação Cultural é absorvida na Secretaria Estadual de Educação (Seeduc), como extra classe, em função gratificada.

Em 28 de julho foi realizada a primeira Festa do Interior, nos Arcos da Lapa, organizada pela Animação Cultural, apesar do desmonte do projeto dos CIEPs.

1996 - Realizado em Paty do Alferes a segunda Festa do Interior, pela animação cultural.

2000 - Início do governo Antony Garotinho. A Animação mobiliza cerca de 500 pessoas, que ocupam o Palácio de forma cultural, e consegue do governador, em reunião histórica, gratificação de R\$ 300,00, criando-se paridade com o Programa Nova Escola.

2004 - Nos dias 26, 27 e 28 de outubro, a Animação Cultural realiza no Metrô Carioca o evento "Concretizando o sonho de Darcy Ribeiro".



DOSSIÊ

ANIMAÇÃO

cultural



2005 – Realizado o Primeiro Encontro de Corais.

2006 – Realizado o Segundo Encontro de Corais.

2007 – Realizado o Terceiro Encontro de Corais, em Vassouras.

2009 – A categoria se engaja na mobilização junto ao SEPE, participando das greves e conseguindo reajuste de 100% dos salários em cumprimento ao decreto de 2009.

- Aprovada na ALERJ a PEC 48, construída com a Casa, pela regularização da categoria.

2011 – A categoria participa da greve da Rede Estadual.

- Iniciados os processos judiciais contra a categoria, sendo aprovada em primeira instância a demissão dos 300 profissionais remanescentes. Esse processo gerou uma mobilização organizada pelo SEPE junto à ALERJ, que realizou Audiências Públicas e também conseguiu uma audiência com a presença do presidente do TJ, do Ministério Público e da PGE, além da própria ALERJ.

2015 – Último reajuste salarial dos Animadores Culturais.

2022 – Aprovada por unanimidade, em agosto, pelos deputados, a Lei 67/2022, que regulamenta e autoriza concurso público. A Lei é vetada pelo governador, mas esse veto é derrubado, novamente por unanimidade, em dezembro de 2022.

- Nesse mesmo ano, foi realizado pela ALERJ, junto à categoria, o ato “ANIMAÇÃO CULTURAL - 40 ANOS”, ocupando vários espaços da Assembleia Legislativa com exposições, apresentações, mesa redonda, homenagens, etc.

SOS ANIMAÇÃO CULTURAL

Atualmente, os animadores atendem, em média, 1.800 alunos na rede estadual de ensino, com palestras, oficinas, passeios e atividades junto à comunidade escolar. A Animação Cultural resiste e estes são alguns pontos para os quais solicitamos a sua atenção:

Cumprimento da Lei 67/2022, que regulamenta a Animação Cultural e autoriza concurso público.

Regularização da situação previdenciária. A situação atual é a seguinte: Para 60% da categoria, faltam cerca de 15 anos de contribuição; para 20% da categoria, faltam cerca de 10 anos de contribuição e, por último, temos aproximadamente 3% da categoria com todo o período de trabalho descoberto - nunca tiveram contribuição previdenciária.

Animadores Culturais que ao longo deste processo vieram a falecer deixaram seus **dependentes sem receber pensão**, devido aos problemas com a contribuição previdenciária.

Devido ao problema de repasse previdenciário, Animadores Culturais estão sendo até **impedidos pelo INSS de tirar licença médica**.

A **Seeduc não vem atualizando a RAIS** junto aos órgãos públicos, impossibilitando acesso ao benefício do PIS/PASEP.

Com o vencimento abaixo do salário mínimo (último reajuste em 2015), o **recolhimento previdenciário também é menor do que o salário mínimo**, o que tem provocado novos problemas junto ao INSS privando os Animadores Culturais de utilizarem os seus benefícios.

Categoria hoje tem **defasagem salarial de 67%**, conforme comprovado pelo DIEESE.